

Sessão 27

Macroeconomia, Economia Internacional e Finanças Públicas**244****INVESTIMENTOS DIRETOS ESTRANGEIROS E O CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO A PARTIR DE 1950.** *Ana Paula Ebeling, Gentil Corazza (orient.)* (UFRGS).

Esse projeto visa mostrar a relação entre os investimentos diretos estrangeiros no Brasil (IDE's) e o crescimento econômico brasileiro a partir da década de 1950. Através do uso de uma série de dados, que foram coletados principalmente do Banco Central e do IPEADATA, foram extraídos diversas tabelas e gráficos que tiveram como objetivo comprovar ou não se houve uma contribuição na estrutura produtiva brasileira à medida que o ingresso de IDE's no Brasil crescia. Além desses dados, uma pesquisa bibliográfica e diversos Decretos e Leis foram utilizados no projeto, de forma a dar suporte e mostrar se a posição do governo era favorável ou não à entrada de IDE's no país em cada período analisado. Através de uma análise dos dados, é possível constatar que o período entre 1950 e 1980 se caracterizou pelas medidas restritivas ao ingresso de capital estrangeiro no Brasil, sendo que sua participação no PIB foi muito baixa. Num segundo momento, a partir da década de 1990, houve uma abertura e incentivos à entrada desse capital no país. Entretanto, o período de maior crescimento dos IDE's no Brasil foi também o de menor crescimento do PIB. Dessa forma, pode-se concluir que aparentemente não há uma relação positiva direta entre o ingresso de novos investimentos produtivos externos e o crescimento real do produto interno brasileiro. Ou seja, o ingresso de poupança externa não afeta necessariamente o investimento interno, pois em geral ela o substitui, sendo muito mais importante para o crescimento sustentado os investimentos nacionais. Os investimentos externos parecem ter tido um papel mais relevante na medida em que sua aplicação interna se dava de acordo com as prioridades traçadas pelas políticas de desenvolvimento nacional, de forma que a natureza e a direção dada aos IDE's são mais importantes do que o volume dos mesmos. (BIC).